



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2018 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre Urticária E Parasitoses: Uma Revisão Literária

Autores: MARIANA RIBEIRO FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), FERNANDA SANTINONI COUTO (FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA), ANA LUÍSA DE MEDEIROS SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE), FRANCELINE GRACIELLE BENTO PEREIRA (UNIÃO DAS FACULDADES DOS GRANDES LAGOS), CAROLINE ZORZI (FACULDADE ESTÁCIO), PEDRO HENRIQUE NOVOA FERREIRA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), SIMONE STEFANI DUFFEK (UNIVERSIDAD CENTRAL DEL PARAGUAY), GIOVANA ANK ALVES OVÍDIO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE IPATINGA), ISADORA LUÍSA BORGES BRINGEL (AFYA INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS), MARIA CECÍLIA BROERING (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE), MATHEUS VINÍCIUS LEMES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIATUBA), LORENA PEDRO DE OLIVEIRA (FACULDADE SANTA MARCELINA)

Resumo: A urticária, é predominantemente causada por mastócitos que liberam histamina. Caracteriza-se pela apresentação cutânea transitória de pápulas e ou angioedemas, que podem apresentar a sensação de coceira, queimação e formigamento. É classificada em aguda ou crônica, conforme o tempo da apresentação dos sintomas, maior ou menor que 6 meses. Parasitoses como *Strongyloides stercoralis* e esquistossomose mansônica podem ser gatilhos para a urticária."Verificar a relação entre parasitoses e urticária por meio de uma revisão simples."Foi feita uma busca ativa por artigos publicados nos últimos dez anos nas plataformas PubMed, Scencedirect e Scielo, utilizando os descritores em ciência da saúde por meio da estratégia de busca "urticária and carga parasitária". Os artigos foram pré-selecionados através da leitura do título, resumo e do texto completo, para que assim, aqueles condizentes com o objetivo do trabalho, pudessem ser incluídos pela equipe. "As infecções parasitárias podem causar a urticária pelo estímulo ao aumento do IgE e eosinofilia, predominantemente. Pacientes que possuem urticária acompanhada de dor abdominal ou até mesmo diarreia devem ser investigados para parasitoses. Na patologia da Esquistossomose, a maioria das pessoas que apresentam essa doença não apresentam sintomas, mas quando os esquistossomas penetram na pele do indivíduo a urticária pode-se fazer presente como manchas salientes e avermelhadas na pele. Em relação a estromiloidíase, os achados clínicos incluem dor abdominal e diarreia principalmente, mas que na sua fase crônica pode ser assintomática ou apresentar sintomas semelhantes ao da colite ulcerativa."As infecções parasitárias podem atuar como gatilhos para manifestações dermatológicas, como a urticária, devido à indução de uma resposta imunológica caracterizada pelo aumento de IgE e eosinofilia. Além disso, a associação de urticária com sintomas gastrointestinais, como dor abdominal e diarreia, reforça a necessidade de investigar possíveis parasitoses nesses casos. Especificamente, na esquistossomose, a urticária se manifesta quando os parasitas penetram na pele, enquanto na estromiloidíase, os sintomas variam desde dor abdominal e diarreia até quadros crônicos assintomáticos ou semelhantes à colite ulcerativa. A identificação e o tratamento adequados dessas condições são essenciais para evitar complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.